PÔSTER - SAÚDE MATERNO INFANTIL

CUIDADOS À CRIANÇA HOSPITALIZADA COM DESNUTRIÇÃO E ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DA VACA: RELATO DE CASO.

Maria Vitória Souza Xavier (vitoria.sxavier@ufpe.br)

Eduarda Tainá Da Silva Mendonça (eduarda.taina@ufpe.br)

Eliane Rolim De Holanda (eliane.rolim@ufpe.br)

Introdução: A desnutrição é caracterizada pela ingestão insuficiente de energia e nutrientes que são essenciais para um bom estado nutricional. É uma patologia bastante presente no ambiente hospitalar, com frequência de 20% a 50%. A desnutrição pode estar associada a diversos fatores, porém, em crianças, está frequentemente ligada a alergia à proteína do leite da vaca (APLV). A APLV é uma doença inflamatória que acomete principalmente o trato gastrointestinal, tendo manifestações clínicas, geralmente, iniciadas nos primeiros 6 meses de vida, afetando cerca de 2% a 5% das crianças. Apresenta-se um relato de caso clínico sobre os cuidados de enfermagem prestados a uma criança hospitalizada por desnutrição e APLV vivenciado em um hospital escola. Relato de caso: Lactente, do sexo feminino, 3 meses, admitida na enfermaria pediátrica acompanhada de sua mãe com quadro clínico de vômitos e diarreia há 3 dias. Durante o seu desenvolvimento fetal foi exposta ao álcool e tabaco. Nasceu prematura, com histórico de hemorragia periventricular bilateral grau 3 e repetidas internações por inadequação alimentar. Apresentava-se hipoativa, afebril, hipocorada, abdômen semi globoso, depressível, normotenso, sinal de prega negativo, sem visceromegalias ou massas palpáveis; Último exame laboratorial: cloro

elevado e hipoglicemia. Os principais diagnósticos de enfermagem encontrados foram: diarreia, comportamento desorganizado do lactente, risco de infecção e risco de desenvolvimento atrasado. Quanto a conduta terapêutica: em uso de fórmula extensamente hidrolisada via oral e sonda nasogástrica, 85 ml de 3/3h, com venóclise e uso de amicacina 15mg/kg/dia; tazocin 300mg/kg/dia e ácido valpróico. Aferição de peso diariamente, soro para reidratação por via oral, hemoglicoteste de 12/12h e pesagem de fraldas diariamente. Após implementação do plano de cuidados, houve melhora significativa no quadro da lactente. Discussão: O processo alérgico ao APLV desenvolvido pela lactente e a situação socioeconômica mencionado pela genitora esclarece o quadro de diarreia que desencadeou a desnutrição, a fórmula ofertada não estava condizente com a recomendada. A exposição ao tabaco e álcool na gestação é um dos pontos que devem ser levados em consideração, pois ocasionam inúmeros malefícios para a vida da criança. A desnutrição deve ser vista de forma integralizada e a família possui um papel crucial diante disso. O Cuidado Centrado na Família (CCF) possui um sistema em que põe a criança e sua família no centro das decisões relacionadas ao cuidado, através das orientações adequadas e estímulo a uma boa dieta nutricional. Conclusão: Portanto, conclui-se que, no caso clínico em questão, a situação socioeconômica que impossibilita o uso da fórmula adequada juntamente aos meios de exposições vividos pela lactente desde a gestação foram fatores desencadeantes para seu histórico clínico atual. É necessário que haja o envolvimento familiar nos processos de intervenção e mudanças relacionadas ao ambiente em que a lactente está inserida. Esse estudo foi de suma importância para a vida acadêmica e profissional por possibilitar o planejamento de uma assistência integral e empática visando a melhora clínica, com a finalidade da alta hospitalar e minimização dos riscos de atraso no desenvolvimento.